



CRIOPRESERVAÇÃO **DE ÓVULOS:**

*o congelamento pode
garantir um **futuro**
reprodutor saudavel*

Fecôndare



ÍNDICE

- 03** *Introdução*
- 04** *Armazenamento e Informação*
- 07** *Indicação*
- 09** *Como funciona?*
- 11** *Riscos*
- 13** *Regulamentação*
- 16** *Regras do CFM para descarte*
- 18** *Preservando óculos para o futuro*
- 20** *Sobre*

INTRODUÇÃO

As clínicas de reprodução assistida são responsáveis por tratamentos e procedimentos que auxiliam casais com infertilidade e dificuldade de engravidar naturalmente.

A criopreservação, ou congelamento, é um desses procedimentos, ele é realizado como atitude prévia para quem tem interesse em realizar uma inseminação artificial ou fertilização in vitro (FIV) futuramente. A criopreservação pode congelar apenas gametas (óvulos e espermatozoides) ou embriões fecundados, neste ebook vamos falar sobre o congelamento dos óvulos.



ARMAZENAMENTO E INORMAÇÃO

Fec^ondare

A capacidade de armazenamento é praticamente ilimitada e o material é acondicionado em containers de nitrogênio líquido a uma temperatura de -196°C . Esta temperatura é tão extrema na sua capacidade de conservação que o material pode ficar armazenado por tempo indeterminado. Estudos demonstram que não há limite de tempo para uma conservação de material orgânico em tão baixas temperaturas.

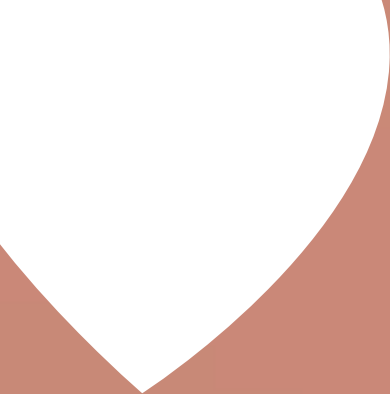


A maioria dos casais, ou mesmo mulheres solteiras, que procuram as clínicas de reprodução assistida se deparam com muitas dúvidas quanto aos procedimentos, principalmente com relação à criopreservação.

Os casais precisam de informações seguras para se sentirem confiantes quanto ao que realmente acontece. O total esclarecimento do casal em relação aos procedimentos técnicos é muito importante, bem como a informação sobre alternativas, riscos e chances de sucesso.



As regras éticas e morais são definidas através de resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), pois não há outra lei no país que regule a reprodução assistida. É importante saber que a criopreservação, embora recente em termos de ciência, tem demonstrado eficácia e segurança.



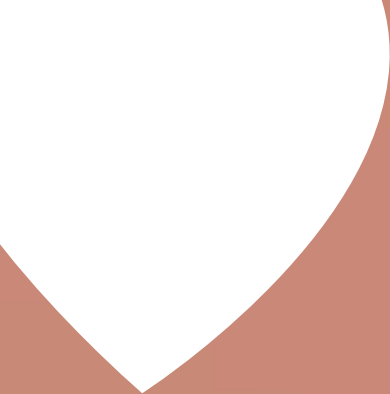
INDICAÇÃO

Fec^ondare



Mulheres que desejam postergar a época de ter filhos; Mulheres sem parceiros e preocupadas com seu futuro reprodutivo; Nos casos de pacientes com diagnóstico de câncer e que irão se submeter a tratamento oncológico e mulheres com risco de perda precoce da função ovariana.

É possível também realizar o procedimento nos casos em que a mulher se submetem a tratamentos de fertilização in vitro e houve óvulos excedentes ou riscos de hiperestímulo ovariano. Se no dia da captação de óvulos para fertilização não houverem espermatozoides viáveis, eles podem ser congelados.



COMO FUNCIONA?

Fecōndare

O procedimento do congelamento tem seu início similar à fertilização in vitro padrão, quando é realizado um estímulo com hormônios com a finalidade de obter um maior número de folículos ovarianos e, com isso, um número maior de óvulos podem ser captados. Durante alguns dias o médico realiza acompanhamento para avaliar o crescimento e condição dos folículos com ultrassonografia até realizar a coleta.



O procedimento de coleta não causa dor, já que a paciente estará sedada e é seguro pois a ela estará acompanhada de um anestesista durante todo processo. Os óvulos coletados são avaliados e, se maduros, criopreservados pela técnica de vitrificação. Eles ficam estocadas acondicionadas em palhetas individuais e armazenados em tanques de nitrogênio em baixíssima temperatura.

Não existe um período determinado de tempo para que as células fiquem armazenadas, pois, uma vez realizado o congelamento, o óvulo envelhece e tem suas características mantidas.



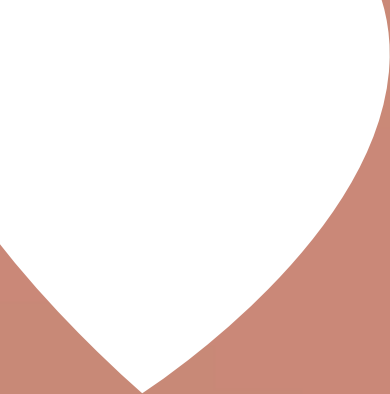
RISCOS

Fecundare

Os riscos do procedimento são baixos, porém com a estimulação ovariana pode haver alguma reação aos hormônios utilizados, uma produção exagerada de óvulos, ou o acúmulo de líquido no abdome, causando dor e desconforto.

Entretanto, essas complicações podem ser facilmente tratáveis e contornadas pelo médico que acompanha o tratamento.





REGULAMENTAÇÃO

Fec^ondare

Além das informações sobre como acontece o procedimento da criopreservação os pacientes precisam ter conhecimento em relação a algumas normativas a respeito da reprodução assistida e suas particularidades.

Em 2013 o CFM atualizou a resolução sobre os procedimentos no Brasil, que estão em vigor atualmente. Os principais destaques do documento são:



—

IDADE DO PACIENTE

Idade máxima das candidatas à gestação de reprodução assistida é de 50 anos.



—

DOAÇÃO COMPARTILHADA

Autoriza o procedimento e limita a idade da doadora em 35 anos.



–

ÚTERO DE SUBSTITUIÇÃO

Ampliou-se para parentesco consanguíneo de até 4º grau.

–

TRANSFERÊNCIA

A nova redação também deixa mais claro quanto ao número de ovócitos e embriões a serem transferidos no caso de doação: estes devem ser respeitado a idade da doadora e não da receptora

–

DESCARTE

Os embriões criopreservados acima de cinco anos poderão ser descartados se esta for a vontade dos pacientes.

–

HOMOAFETIVIDADE

É permitido o uso das técnicas de reprodução assistida para relacionamentos homoafetivos e pessoas solteiras, respeitando o direito da objeção de consciência do médico.



REGRAS DO CFM PARA DESCARTE



Após cinco anos os embriões criopreservados podem ser doados para outros pacientes, doados para pesquisas ou descartados. Se for da vontade do paciente, esses embriões também podem continuar congelados desde que os pacientes expressem essa vontade e assumam as responsabilidades por essa decisão. Os embriões criopreservados acima de cinco anos, poderão ser descartados se esta for a vontade dos pacientes.

Como óvulos são células, após terem sido congelados, podem ser descartados em qualquer momento, desde que a paciente ou responsável indicado pela mesma autorize por escrito através de um termo de consentimento formalizado.

Os embriões já são fecundados e estão prontos para uma gestação, diferente dos gametas, por isso as regras e atenção com o material biológico são diferentes.

***PRESERVANDO
ÓVULOS
PARA O
FUTURO***

Fecóndare

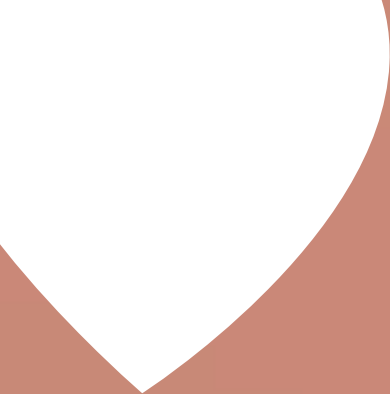
Quando o casal ou a paciente optam pelo congelamento dos óvulos ela está maximizando as chances de preservar a fertilidade.

Para realizar esse procedimento a pessoa interessada paga um valor pelo tratamento e uma taxa mensal de manutenção e, com isso, assume a responsabilidade com o material que foi criopreservado, levando em consideração a idade limite e demais condições de saúde para utilizá-los quando acreditar ser a hora certa para finalizar o processo de fertilização e possível gestação.



Você pensa em realizar a criopreservação de óvulos e ainda tem alguma dúvida?

Converse com médicos especialistas em saúde reprodutiva e saiba ainda mais detalhes sobre esse procedimento.



SOBRE

Fec^ondare

A Clínica Fecondare é especializada em medicina reprodutiva. Multidisciplinar, a equipe é constituída por profissionais da área da ginecologia, psicologia e embriologia.



Dra. Ana Lúcia Bertini Zarth
Ginecologista
CRM-SC 8534 e RQE 10334



Dr. Jean Louis Maillard
Ginecologista
CRM-SC 9987 ,
CRM-RS 13107 e RQE 5605



Dr. Marcelo Costa Ferreira
Ginecologista
CRM 7223 e RQE 2935



Dr. Ricardo Nascimento
Ginecologista
CRM-SC 3198 e RQE 2109



Fernanda Souza Peruzzato
Embriologista
CRBM-5 0934



Maria Gabriela Pinho
Peixe
Psicóloga
CRP – 12/06513



Ivani Bielak
Técnica em Enfermagem



Jussara do Nascimento Flores
Secretária

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



www.fecondare.com.br

Responsável técnico:

Ricardo Nascimento
Ginecologista
CRM 3198 | RQE 2109

Nosso material tem caráter meramente informativo e não deve ser utilizado para realizar autodiagnóstico, autotratamento ou automedicação.

Em caso de dúvidas , consulte o seu médico.